

Charge Padron

MOSQUITOS INVADEM BAIRRO



Dia a Dia

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Blog: atribuna.com.br/blogdiaadia

Jogando para a torcida

Que a Tribuna Cidadã é um instrumento de participação popular valioso na Câmara de Santos, não há dúvida. O problema é quando os vereadores pegam carona nos discursos dos representantes das entidades que a utilizam para, claramente, fazer mídia e ganhar os aplausos calorosos – e, quem sabe, um dia, votos – dos presentes às galerias. Na sessão de ontem, por exemplo, em que participaram da iniciativa as ONGs Projeto TamTam e Mapan, vários parlamentares pediram a palavra pelo artigo 68 do Regimento Interno – quando podem falar por três minutos para assuntos de interesse da comunidade. Resultado: no primeiro expediente, que deveria ser usado para a apresentação de trabalhos, quase uma hora foi consumida em elogios e autopromoção.

Mão na massa

As duas ONGs nada têm a ver com isso: possuem histórico reconhecido pela sociedade santista e merecem todo o respeito. Com certeza necessitam mais de ações práticas do Legislativo do que de declarações jogadas para a plateia.

Roteiro da saúde

Na visita que o deputado federal Ricardo Berzoini (PT) fez ao prefeito de São Vicente, Luis Cláudio Bili (PP), no sábado, o petista foi levado para um passeio... ao Hospital São José. “Querida que ele se sensibilizasse com os mais de 100 leitos desativados e a inacabada obra do centro cirúrgico”, diz o chefe do Executivo vicentino.

Laços convenientes

Outro assunto em pauta foi a renegociação da dívida trabalhista que a Companhia de Desenvolvimento de São Vicente (Codesavi) tem na Previdência Social. Berzoini, que já comandou a pasta (Previdência Social e do Trabalho e Emprego), prometeu interceder junto ao Governo Federal.

Boleiro socialista

Quem apareceu ontem na Câmara de Santos foi o ex-jogador Robert. Ele foi dar os parabéns ao companheiro de PSB, Benedito Furtado, que fez aniversário. Em 2012, o ex-atleta do Santos FC, Grêmio e Corinthians obteve 440 votos na corrida por uma vaga no Legislativo. Ficou na suplência da sigla.

Ou vai ou racha

Seria o clássico caso de dinheiro público indo por água abaixo? Segundo o vereador Murilo Barletta (PR), uma rachadura em um dos lagos do Orquidário Municipal de Santos vem causando vazamento desenfreado de água.

Homens trabalhando?

O parlamentar quer saber da Prefeitura qual a empresa contratada e o prazo para sanar o problema, pois, conforme apurou, os funcionários que deveriam estar realizando o trabalho não estão mais comparecendo ao parque. Um requerimento cobrando informações já foi encaminhado.



Do campo...

Se já ajudou o Brasil no futebol a vencer uma Copa (1994), o hoje deputado federal Romário (PSB-RJ) quer dar uma mãozinha à ciência do País. É dele o projeto de lei que prevê a facilitação no processo de importação de material para pesquisa científica.

... para o laboratório

Conforme sua proposta, os pesquisadores interessados fariam um cadastro no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e poderiam realizar a importação sem passar pela burocracia alfandegária. A matéria ainda será analisada pela Câmara Federal.

Do gabinete...

Embora tenha formação jurídica, o prefeito de Itanhaém, Marco Aurélio Gomes (PSDB), aproveitou o primeiro dia do ano letivo na rede de ensino do Município, ontem, para se aventurar no papel de professor.

... para a sala de aula

Os alunos da escola municipal Professora Célia Marina Dal Pozzo Borges foram recebidos na volta às aulas com uma palestra do chefe do Executivo. “Aproveitei bastante os ensinamentos e o convívio com os professores”, disse, em classe. “Foi o que me ajudou a ingressar na faculdade, para se eleger vereador e, agora, prefeito”.

Comissões Especiais brotam na Câmara. Já existem 29

Podem ser instituídos, neste ano, 63 grupos semelhantes, que discutem temas variados

VINICIUS HOLANDA

DA REDAÇÃO

Das 63 Comissões Especiais de Vereadores (CEVs) da Câmara que poderão ser constituídas neste ano, 29 já estão garantidas. Ontem, durante sessão na Casa, a pauta do dia se limitou a elas – dez foram aprovadas, ao todo.

Há CEVs para todos os gostos: desde discutir a organização do Carnaval 2014 (de autoria do vereador Cacá Teixeira, do PSDB), para buscar a instalação da Vara Especializada de Violência contra a Mulher (Fernanda Vannucci, PPS), até a que visa acompanhar a construção de um novo terminal marítimo de passageiros (Marcus De Rosis, PMDB).

O parlamentar pode solicitar, no máximo, a criação de três comissões especiais. Cada uma pode incluir de três a sete membros. O limite foi imposto pelo novo Regimento Interno da Casa, adotado nesta legislatura. Antes, os vereadores podiam requisitar quantas quisessem.

“Acho que o número atual é apropriado. Cada parlamentar tem suas áreas de atuação prioritárias, que provavelmente serão as focadas”, diz o presidente do Legislativo, vereador Sadao Nakai (PSDB).

Ele próprio prefere se restringir a dois temas: a revisão do Plano Diretor do Município e o



IRANDY RIBAS - 14/2/13



A partir desta legislatura, cada parlamentar pode pedir a criação de no máximo três comissões especiais

Terminal Pesqueiro Público de Santos. “São assuntos que eu já abordava no mandato passado”, justifica o tucano.

PERMANENTES

Os temas abrangidos pelas CEVs poderiam facilmente ser discutidos numa das 15 comissões permanentes já existentes. Nestas, porém, o número de integrantes é menor – três – e eles

são escolhidos já no primeiro dia do mandato (1º de janeiro).

A CEV, ao contrário, pode ser formada a qualquer momento. Tem o poder de organizar audiências públicas ou debates sobre o que discorre e, claro, dá inegável visibilidade a seus membros, principalmente ao presidente – sempre o autor da proposta de sua criação.

“O importante é que cada CEV obedeça o que determina o Regimento Interno e dê uma satisfação ao seu término”, avalia Nakai. Cada comissão deve obrigatoriamente emitir um relatório final de trabalho até o final do ano legislativo – algo que, no passado, não era seguido à risca. A conferir, portanto.

Um delicado trabalho antes do VLT

MATHEUS MÜLLER

DA REDAÇÃO

Em uma manhã de sol quente e muito calor, começaram, ontem, os trabalhos de prospecção arqueológica nos Barreiros, em São Vicente, local que abrigará o primeiro terminal do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT).

De lá até a Avenida Conselheiro Nébias, em Santos, dois arqueólogos farão sondagens no terreno, por onde o veículo irá passar, para ver se não há nenhum sítio arqueológico.

Esse trabalho faz parte do processo de licenciamento ambiental e só pode acontecer após autorização do Instituto do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural (Iphan). Assim que for finalizada essa etapa, caberá também ao instituto aprovar os trabalhos.

Em seguida, o aval é enviado à Cetesb para a concessão da Licença de Instalação (LI) e só então têm início as obras.

Segundo o gerente regional da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU/SP), Rogério Plácido, esta primeira fase está prevista para acabar no dia 4 de março.

“Hoje, veio o equipamento e eles fizeram a colocação desse material como se fosse um ensaio do que vai acontecer. Amanhã (hoje) começam as escavações. Nós vamos seguir o cronograma para terminar os trabalhos na data prevista”, diz.

Ele informa que há um procedimento específico para o caso de se descobrir algo durante os



FERNANDA LUZ

Arqueólogos começam a fazer a sondagem do terreno por onde passará o futuro meio de transporte

trabalhos. “Se encontrarmos qualquer tipo de material, é feita a pré-datação, o catálogo do que foi achado e encaminharemos para o Instituto Histórico Sorocabano”, conta.

O arqueólogo Vinicius Melquides dos Santos diz que mesmo que sejam localizados sítios arqueológicos, o andamento das obras do VLT não é impedido. “Se for o caso de fazer uma escavação, liberaremos uma determinada área enquanto a escavação acontece. A ideia é tentar conciliar as duas coisas, deixar com que a obra aconteça enquanto a gente faz a nossa pesquisa, preservando e divulgando o patrimônio”, relata.

A prospecção arqueológica

Metodologia

“Se encontrarmos qualquer tipo de material, é feita a pré-datação, o catálogo do que foi achado e encaminharemos para o Instituto Histórico Sorocabano”

Rogério Plácido,
gerente regional da EMTU/SP

no trecho entre a Avenida Conselheiro Nébias e o Terminal do Valongo já foi protocolada junto ao Iphan e aguarda aprovação e emissão da portaria que autoriza o início das sondagens.

PROPOSTAS

No dia 11 de março, haverá uma sessão pública para abertura das propostas comerciais dos seis consórcios que concorrem à execução do primeiro trecho da implantação do VLT. Essa é a última etapa para tirar o projeto do papel.

Por volta do dia 19, após abertura, publicação e prazo de cin-

co dias para eventuais recursos, deverá ser homologado o contrato e emitida a ordem para execução das obras. Mas esta última etapa depende da Licença de Instalação por parte da Cetesb.

O primeiro trecho da instalação do meio de transporte tem previsão de término em março de 2014. Já as obras da segunda parte devem começar em junho de 2013 e terminar em julho de 2014.

O primeiro VLT está previsto para começar a circular, em fase de testes, a partir de maio de 2014.

ETAPAS

Por meio de concorrência internacional, o Governo do Estado de São Paulo contratou o consórcio Tremvia Santos para a compra de 22 trens, com capacidade para 400 passageiros. Os veículos serão entregues até abril de 2015.

Já foi finalizado o sistema para a contratação dos serviços de fornecimento de energia elétrica, sinalização, telecomunicações e controle de passageiros.

O Condesb precisa de uma agenda complexa na diversidade, porém objetiva na conclusão. Ser prático para não esvaziar as discussões”

Ana Preto, prefeita de Peruíbe e nova presidente do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb).

Seja Perito Judicial

Curso para profissionais de curso superior

De 05 a 08 de Março de 2013, de Terça a Sexta, das 19h00m às 22:45h, na APM Santos - Av. Ana Costa, 388 em Santos. Proporciona o conhecimento da prática, da burocracia e dos elementos básicos para a realização da perícia judicial.

Inscrições e informações:

www.manualdepericias.com.br, fernanda@manualdepericias.com.br
0800 600 3622 ou (53) 3231-3622.